PROJETO DE LEI Nº 123/91

DOCUMENTO Nº 3815/91

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. N.o 234 /91
EM 13 / 11/ 91

A Ponte Pênsil, magnífica obra de engenharia, e um dos principais cartões de visita de São Vicente , foi tombada pelo Governo do Estado de São Paulo em 30 de abril de 1982, através da Resolução nº 20 do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado da Secretaria de Estado da Cultura, assinada pelo então Secretário ' Antônio Henrique da Cunha Bueno.

Foi o reconhecimento do indiscutível' valor dessa jóia da arquitetura nacional, de fama internacional.

A inauguração da Ponte, a 21 de maio de 1914, foi um acontecimento que mobilizou a população da região e do Estado. Naquele dia um vagão especial chegou a Santos pela ' então São Paulo Railway Company, da Capital, com várias autoridades. Uma caravana de mais de 20 carros, na qual se encontrava o Sr. Washington Luiz, então Prefeito de São Paulo, também compareceu à inauguração.

A partir de então, a história da ponte é conhecida de todos. Durante décadas ela serviu perfeitamente como elemento de integração da ilha ao continente, representativo do progresso e desenvolvimento do litoral paulista.

Entretanto, a história desse famoso monumento tem aspectos que não são ainda de domínio público. Pouca' gente sabe, por exemplo, que havia um guarda encarregado da fiscalização do trânsito e da conservação da Ponte Pênsil.

Esse guarda era o francês Fernando ' Besson, que chegou ao Brasil em 1910, que a partir da construção' e inauguração da ponte, foi designado seu guardião. Era apenas o começo da uma atividade que ele desenvolveria durante 32 anos,com a mesma competência e dedicação.

A tarefa era árdua, e Besson trabalhava dia e noite cuidando para que automóveis e caminhões não desenvolvessem velocidade acima do limite. Tinha ainda muito trabalho com que os pedestres não atravessassem a ponte pela parte destinada ' para

ao trânsito de veículos, nem incomodassem os motoristas. Outra preocupação constante do primeiro guarda da Ponte Pênsil era com as crianças e os casais de namorados.

Os meninos, dentre os quais seus próprios filhos, e mais tarde seus netos, nunca desistiam de fazer trampolim da murada da ponte, para mergulhar no Mar Pequeno, brincadeira perigosa que os meninos de hoje em dia continuam a tentar fazer.

Fernando Besson era incansável. Zelava noite e dia pela ponte, residindo na casa especialmente construída para ele, junto ao Morro dos Barbosas, que ainda pode ser visitada, mesmo após a construção da sede do 39º Batalhão da Polícia Militar do Interior.

Besson faleceu em 1946 aos 72 anos de idade e todos os que chegaram a conhecê-lo, ainda se recordam dos seus largos bigodes, do seu eterno cachimbo, das suas roupas brancas e do seu olhar severo.

Numa das poucas declarações suas de que se tem registro, ele afirmou: "A minha vida é tomar conta dessa ponte. Habituei-me tanto com ela que sempre penso em nunca a deixar. Só quando morrer".

Essa é a história de um homem que cumpriu o seu dever, consciente de que seu trabalho representava uma contribuição às gerações futuras. Essa dedicação, esse amor a um dos mais belos monumentos históricos do Brasil, merece ser lembrada, razão pela qual submeto à apreciação dos nobres Colegas o seguinte

PROJETO DE LEI Nº 123/91
DOCUMENTO Nº 3815/91

Art. 1º - Fica transformada em Praça a área formada pela confluência da Ponte Pênsil com a Avenida Tupiniquins, Símbolo 33 e a Avenida Engº Saturnino de Brito Símbolo 19, no bairro Japuí, que será denominada "Praça Fernando Besson".

Art. 2º - O Poder Executivo providenciará as modificações urbanísticas necessárias à melhor caracterização da Praça, denominada no art. 1º desta Lei.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Lei onerarão os recursos' orçamentários próprios, suplementados se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 12 de novembro de 1991 .

A) **MÁRCIO FRANÇA**

À COMISSÃO DE Justiça e Redação
SÃO VICENTE 12/11/91

ARQUIVADO EM 05/02/92
ARQUIVISTA

DH/LC/a